



BULLYLING: MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAS

O bullying é um problema muito comentado na sociedade e muito mais praticado na escola que fora dela. Essa prática maldosa pode desencadear outras consequências na vida da vítima e precisa ser combatido sistematicamente.

As agressões tanto físicas quanto psicológicas podem prejudicar a criança em vários setores, como baixa autoestima, dificuldades em socializar e no aprendizado, podendo desenvolver a ansiedade e a depressão dependendo do grau de violência.

Segundo dados do Programa de Avaliação de Estudantes em 2015, 43% dos estudantes já sofreram bullying. A escola é o lugar principal, onde muitas vezes não tem estruturas para lidar com esse tipo de situação e resolver esses problemas sistêmicos.

A família tem um papel fundamental, segundo o psicólogo Wanderlei Abaldio de Oliveira da unidade da USP, relata que tanto as vítimas quanto os agressores têm péssimas relações familiares, pois o exemplo vem de casa. Os cuidadores ignoram os comportamentos estranhos, não os ajudando com orientações que possam auxiliar e apoiar.

A escola deve tomar medidas de prevenção informando aos alunos sobre as práticas negativas e tomar atitudes de penalização aos agressores. Capacitar os professores, dando suporte às vítimas e às famílias prestarem atenção aos seus filhos.

Ana Júlia Sisti,
2º ano / Itapema
2021